

LIBERDADE NO FUNCIONAMENTO DO COMÉRCIO

Um avanço necessário
para o empreendedorismo
na cidade.

Vote SIM ao PL 467/2023.

Entenda como a liberação do horário de funcionamento de estabelecimentos comerciais, proposta pelo PL 467/2023, pode impactar de maneira positiva a nossa cidade.

Direitos dos empregados estão protegidos

O Projeto de Lei municipal não afeta os direitos dos empregados, previstos tanto na Constituição como na CLT. Não se pode confundir funcionamento do comércio com o horário de trabalho dos empregados, que serão respeitados assim como as negociações intersindicais. As condições para trabalho em feriados, como o Carnaval, são tratadas por meio de convenção coletiva de trabalho, que serão mantidas normalmente. A proposta não interfere nesses importantes instrumentos.

Estímulo à geração de empregos

A possibilidade de ampliação do funcionamento dos estabelecimentos comerciais impactará de forma positiva o mercado de trabalho, uma vez que a limitação diária de trabalho obriga a contratação de um maior número de empregados para que seja atendido o público nos horários de funcionamento. A abertura de novos postos de trabalho é fundamental para acelerar o crescimento econômico do Município.

Atração de investimentos para Belo Horizonte

A liberdade de funcionamento do comércio, indústria e serviços promove a competitividade do nosso Município na atração de novas empresas para Belo Horizonte, além de incentivar a manutenção das empresas já existentes, tendo em vista que a legislação municipal ficará mais favorável ao ambiente de negócios, com redução de regras restritivas que inibem o desenvolvimento da cidade.

Cidades empreendedoras já implementaram a medida

Rio de Janeiro/RJ, Curitiba/PR, Florianópolis/SC e Joinville/SC já avançaram nesse assunto, produzindo legislações que liberam o funcionamento do comércio, indústria e serviços. Essas localidades aparecem com melhores condições para o empreendedorismo e, por isso, estão no topo do Índice de Cidades Empreendedoras (ICE) de 2023, pesquisa produzida anualmente pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap) do governo, com apoio da Endeavor.

É evidente que a medida irá impulsionar o empreendedorismo em Belo Horizonte e melhorar a nossa posição nos rankings de liberdade econômica.

Comissões aprovam, Prefeitura também

Na Câmara Municipal de BH, a proposta já foi aprovada pelas comissões de Legislação e Justiça; de Meio Ambiente; e pela Comissão de Mobilidade Urbana, Indústria, Comércio e Serviços.

Vale destacar que a Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, também já se manifestou favoravelmente ao texto, em resposta à diligência feita ao órgão.

Nossas empresas estão vivendo no século passado

Nossas empresas estão vivendo nos anos 90, no século passado. A lei nº 5.913, de 21 de junho de 1991, que regula o horário do comércio de Belo Horizonte, está vigente há 32 anos e não contempla mais as necessidades atuais do município. A proposta contida no PL 467/2023 é mais adequada, pois permite que os empreendedores ajustem seus horários de funcionamento conforme as reais necessidades ou características do empreendimento.

Pequenos negócios serão os principais beneficiados

91% dos estabelecimentos registrados em Belo Horizonte estão enquadrados como microempreendedores individuais, microempresas ou empresas de pequeno porte, de acordo com a Plataforma DataSebrae. Sendo que o Comércio e Serviços são as atividades econômicas mais relevantes para nossa Capital, compreendendo 85% dos negócios. O varejo, junto ao setor de serviços, forma o segmento produtivo que mais emprega na Capital, respondendo por 83% dos vínculos empregatícios.

Assegurar liberdade a esses pequenos negócios é fundamental, pois são os principais responsáveis pela geração de empregos em nosso Município.

Facilita a vida dos consumidores

As empresas poderão abrir em horários alternativos, proporcionando maior conveniência aos consumidores. Assim, os clientes terão mais flexibilidade e comodidade para realizar suas compras. O horário estendido facilitaria até para os comerciários efetuarem suas compras após o expediente. Além disso, o comércio de rua vai poder competir com os shoppings centers.

